



## A ORGANIZAÇÃO RETÓRICA EM INTRODUÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DE LINGUÍSTICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO MODELO CARS\*

Jonatan Pereira da Silva (UNICAP)

### RESUMO

O artigo científico é, reconhecidamente, um instrumento com muita importância para a divulgação do conhecimento produzido por pesquisadores. Como gênero textual que realiza determinada função social, ele possui particularidades, convenções, que quem deseja produzi-lo deve conhecer e seguir a fim de obter aceitação na esfera acadêmica. Dentre as convenções, há certas formas de apresentar a argumentação que é desenvolvida em cada seção do artigo científico. O linguista britânico John Swales estudou as estratégias de argumentação da seção de introdução desse gênero textual, revelando as organizações retóricas comumente utilizadas por pesquisadores ao escreverem. O estudo resultou em um modelo de organização dos movimentos retóricos, o *Create a Research Space (CARS)*. Tomando o modelo CARS como ferramenta de análise, nosso objetivo nesta pesquisa é analisar a organização retórica de introduções de artigos científicos da área de linguística. Swales (1990), Bezerra (2022), Bernardino e Pacheco (2017) e Bezerra, Silva e Lêdo (2021) são alguns dos teóricos que dialogam nessa pesquisa. As introduções foram coletadas em dez artigos científicos de cinco periódicos Qualis/Capes A1 da área de linguística. Os resultados da pesquisa apontam para uma confirmação da ocorrência da organização retórica proposta por Swales no modelo CARS.

**Palavras-chave:** Artigo científico; Modelo CARS; Organização retórica.

### 1 INTRODUÇÃO

Para que um artigo científico tenha aceitação dentro da comunidade acadêmica é necessário que sua produção siga parâmetros que estão convencionados e que orientam a maneira como estarão dispostas as informações nele contidas.

A seção de introdução do artigo científico tem sido reconhecida como responsável por envolver e convencer a comunidade científica sobre a importância e a relevância de um estudo. Analisando uma série de introduções de diversas áreas,

---

\* Trabalho resultante do projeto “Revisando análises da organização retórica de introduções de artigos científicos na área de linguística”, em andamento no PIBIC/UNICAP, sob a orientação do Prof. Dr. Benedito Gomes Bezerra.

John Swales (1990) sistematizou um modelo que pode servir tanto para a análise como para a produção de introduções de artigos científicos que atendem às convenções estipuladas pela comunidade científica. O modelo ficou conhecido como *Create a Research Space (CARS)* – em português, Crie um Espaço de Pesquisa.

Nosso objetivo nessa pesquisa é analisar as estratégias de argumentação das introduções de artigos científicos da área de linguística a fim de confirmar ou não a ocorrência da organização retórica proposta por Swales no modelo *CARS*.

Além do resumo e desta seção de introdução, este trabalho é composto por uma seção de referencial teórico, uma seção de metodologia, uma seção dedicada aos resultados e à discussão deles, uma seção de considerações finais e, por fim, pelas referências.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Para produzir corretamente um artigo científico, naturalmente é necessário o conhecimento de sua estrutura e das convenções a que está atrelado. Lêdo, Bezerra e Pimentel (2023) informam que “há uma expectativa compartilhada, de modo geral, sobre a forma de organização do artigo e de outros gêneros acadêmicos, o que não impede que as especificidades de cada área disciplinar se reflitam nos textos que tal área produz”.

Uma estrutura comum para o artigo científico é a divisão em quatro seções: introdução, metodologia, resultados e discussões (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Essa estrutura tem sido conhecida como IMRD. Swales (1990), ao estudar a organização retórica de uma dessas seções - a Introdução -, identificou um conjunto de movimentos retóricos, que se desdobram em passos retóricos, que constituem a composição dessa seção do artigo científico. A sistematização desses movimentos e passos está na tabela a seguir.

| Movimentos  | Passos   |
|---|--|
| <b>Movimento 1</b><br>Estabelecendo um território | <b>Passo 1</b> – Alegando centralidade e/ou<br><b>Passo 2</b> – Fazendo generalizações sobre o tópico e/ou<br><b>Passo 3</b> – Revisando itens de pesquisas anteriores                           |
| <b>Movimento 2</b><br>Estabelecendo um nicho      | <b>Passo 1A</b> – Contra-argumentando ou<br><b>Passo 1B</b> – Indicando uma lacuna ou<br><b>Passo 1C</b> – Levantando questionamentos ou<br><b>Passo 1D</b> – Continuando uma tradição           |
| <b>Movimento 3</b><br>Ocupando o nicho            | <b>Passo 1A</b> – Delineando os objetivos ou<br><b>Passo 1B</b> – Anunciando a pesquisa<br><b>Passo 2</b> – Anunciando os principais achados<br><b>Passo 3</b> – Indicando a estrutura do artigo |

**Tabela 1** - Modelo CARS (SWALES, 1990, p. 141)

### 3 METODOLOGIA

A análise realizada nesta pesquisa se insere na perspectiva da Análise de Gêneros conforme proposta por Swales (1990, 2004), configurando-se como uma abordagem de linguística aplicada à aprendizagem avançada de língua para fins acadêmicos.

O *corpus* é composto por 10 introduções de artigos científicos da área de Linguística, produzidos por pesquisadores de universidades brasileiras e publicados em língua portuguesa em periódicos classificados pela Capes como Qualis A1. O ano de publicação de todos os artigos é 2023.

As introduções dos artigos foram analisadas conforme o modelo CARS (Swales, 1990), complementado pelas modificações posteriormente propostas pelo autor (SWALES, 2004) a fim de possibilitar a descrição de sua organização retórica. Nessa análise, foram observados os movimentos e passos retóricos típicos e mais recorrentes nos textos. Em seguida, foram identificados e discutidos os elementos linguísticos que sinalizam os diferentes movimentos retóricos nas introduções, com base em autores como Hyland (2000).

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para facilitar a visualização e melhor identificar as ocorrências das estratégias retóricas nas introduções analisadas, a tabela a seguir foi organizada.

**Tabela 2** - Organização retórica das introduções na área de linguística

|  |                               |
|--|-------------------------------|
|  | <b>INTRODUÇÕES DE ARTIGOS</b> |
|--|-------------------------------|

| <b>MODELO CARS (SWALES, 1990; 2004)</b>                    | <b>01</b> | <b>02</b> | <b>03</b> | <b>04</b> | <b>05</b> | <b>06</b> | <b>07</b> | <b>08</b> | <b>09</b> | <b>10</b> |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| <b>Movimento 1: Estabelecendo um território</b>            |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Passo 1: Reivindicando centralidade                        |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Passo 2: Fazendo generalizações sobre o tema               | ■         | ■         | ■         | ■         |           |           | ■         | ■         | ■         | ■         |
| Passo 3: Resenhando pesquisas anteriores                   | ■         | ■         | ■         | ■         | ■         | ■         | ■         | ■         | ■         |           |
| <b>Movimento 2 – Estabelecendo um nicho</b>                |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Passo 1A: Contra-argumentando                              |           |           |           |           |           |           | ■         |           |           |           |
| Passo 1B: Indicando uma lacuna                             |           | ■         |           |           |           |           |           | ■         |           |           |
| Passo 1C: Levantando questionamentos                       |           |           |           |           |           |           | ■         |           |           |           |
| Passo 1D: Continuando uma tradição                         |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| [Passo 2: Apresentando justificativa]                      |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| <b>Movimento 3 – Ocupando o nicho</b>                      |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| Passo 1A: Esboçando propósitos                             | ■         | ■         |           | ■         |           | ■         |           | ■         | ■         |           |
| Passo 1B: Anunciando a presente pesquisa                   | ■         | ■         | ■         |           | ■         |           | ■         | ■         |           | ■         |
| Passo 2: Anunciando os principais resultados               |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |
| [Passo 2A: Apresentando hipóteses ou questões de pesquisa] |           |           |           | ■         |           |           | ■         | ■         |           | ■         |
| Passo 3: Indicando a estrutura do artigo                   | ■         | ■         |           | ■         | ■         | ■         | ■         |           |           | ■         |
| [Passo 3A: Esclarecendo conceitos]                         |           |           |           |           |           |           | ■         | ■         |           |           |
| [Passo 4: Resumindo a metodologia]                         |           | ■         |           |           |           | ■         |           |           |           |           |
| [Passo 5: Reafirmando o valor da pesquisa]                 |           | ■         |           |           |           |           |           | ■         |           |           |

Partindo de um olhar sobre cada movimento, identifica-se que no movimento 1 os passos 2 e 3 estiveram presentes na maior parte das introduções analisadas. Fazer generalizações sobre o tema (passo 2, presente em oito artigos) e Resenhar

pesquisas anteriores (passo 3, presente em nove artigos) são recursos muito comuns na construção das seções introdutórias de artigos da área de linguística.

Se, por um lado, os passos 2 e 3 foram comuns à maioria das introduções, por outro, o passo 1, Reivindicando centralidade, não foi confirmado em nenhuma delas. Mesmo com a relevância dos temas discorridos, a reivindicação de centralidade não foi uma estratégia à qual os autores recorreram para compor as introduções.

O movimento 2 ocorreu com menos frequência. Em ordem decrescente de ocorrência, o passo 1B (Indicando uma lacuna) foi confirmado em duas introduções; os passos 1A (Contra-argumentando) e 1C (Levantando questionamentos) tiveram uma única ocorrência; e os passos 1D (Continuando uma tradição) e 2 (Apresentando justificativa) não foram contemplados. No estudo realizado por Bezerra, Silva e Lêdo (2021) em introduções na área de Letras, também foi verificada a ocorrência tímida do movimento 2. Os autores, inclusive, apontaram que estudos anteriores já identificaram a pouca confirmação desse Movimento.

Quanto ao movimento 3, é o mais diversificado em relação à ocorrência dos passos. Há passos que são comuns à maioria das introduções; há passos cuja realização não foi confirmada; e há passos cuja ocorrência se deu em poucas introduções. As ocorrências mais frequentes para o movimento 3 foram dos passos 1B (Anunciando a presente pesquisa) e 3 (Indicando a estrutura do artigo). O passo 2 (Anunciando os principais resultados) não teve realização no movimento 3.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Como pudemos constatar nas análises realizadas nas introduções dos artigos da área de linguística, existe a confirmação da ocorrência dos movimentos retóricos propostos por Swales. Cabe aqui ressaltar que o modelo *CARS* foi desenvolvido a partir de artigos em língua inglesa e de áreas do conhecimento diversas. É natural, portanto, que, tomada uma área disciplinar específica, ela venha a ter uma configuração própria quanto à organização retórica na construção de seus textos. Isso pode ser verdade também quanto ao aspecto das diferenças das línguas (inglesa, portuguesa, espanhola etc).

Assim, o fato de alguns passos não terem ocorrido em nada invalida essa confirmação do modelo de análise, pois as devidas especificidades devem ser observadas.

## REFERÊNCIAS

BERNARDINO, C. G.; PACHECO, J. T. S. Uma análise sociorretórica de introduções em artigos originais da cultura disciplinar da área de nutrição. *Fórum linguístico*, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 1749-1766, jan./mar. 2017.

BEZERRA, B. G.; SILVA, I. N.; LÊDO, A. C. O. Escrita acadêmica e organização retórica da introdução de artigos científicos em duas áreas disciplinares. *Investigações*, Recife, v. 34, n. 2, p. 1 - 29, 2021.

BEZERRA, B. G. *O gênero como ele é (e como não é)*. São Paulo: Parábola, 2022.

HYLAND, K. Hedges, boosters and lexical invisibility: noticing modifiers in academic texts. *Language Awareness*, v. 9, n. 4, p. 179-19, 2000.

LÊDO, A. C. O.; BEZERRA, B. G.; PIMENTEL, R. L. Estratégias retóricas em uso na seção de considerações finais de artigos em linguística. *Linguagem e (Dis)curso*, Tubarão, SC, v. 23, p. 1-21, 2023.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. *Research genres: explorations and applications*. New York: Cambridge University Press, 2004.